**21ª Mostra de Cinema de Tiradentes**

19 a 27 de janeiro de 2018

**21ª MOSTRA TIRADENTES DISCUTE O IMPACTO DA REALIDADE NO CINEMA BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO E PRESTA HOMENAGEM AO ATOR BABU SANTANA**

*Evento abre a temporada audiovisual brasileira, em 19 de janeiro, com a pré-estreia de "Café com Canela", que tem participação do artista no elenco, no Cine-Tenda; Mostra vai até 27 de janeiro, com programação gratuita*

A busca pela legitimação na realidade aparece constantemente nos filmes brasileiros recentes e, em alguns casos, tornou-se elemento essencial para a feitura de diversas produções. Biografias, documentários de arquivo, referências à política e a acontecimentos de conhecimento público, reencenações e reconstituições, informações transmitidas pela imagem: por uma série de procedimentos, o cinema vem operando com elementos verídicos das mais distintas formas. Essa variedade de estilos e as consequências dessas escolhas na recepção crítica aos filmes é o que vai pautar a temática **“Chamado Realista”**, eixo central das discussões da **21a Mostra de Cinema de Tiradentes**.

O primeiro grande evento do ano dedicado ao cinema brasileiro acontece na cidade histórica mineira entre os dias **19 e 27 de janeiro de 2018** e promete reunir centenas de espectadores, jornalistas, críticos, pesquisadores e professores para acompanhar a vasta programação de filmes, seminários, encontros e debates. Definido pela dupla de curadores **Cleber Eduardo** e **Lila Foster**, a temática pretende reverberar algumas conversas já iniciadas na edição 2017 da mostra. “O que estamos intitulando de ‘Chamado Realista’ é a presença de uma matriz ou de uma questão num filme em que, independente do estilo, utiliza informações e materiais da contemporaneidade, ou eventualmente da história brasileira, para sua realização”, destaca Cleber. “Isso pode acontecer numa ficção de gênero, como terror ou *sci-fi*, até em documentários históricos e observacionais, além de aparecer em filmes mais naturalistas, que buscam na realidade um certo subtexto de legitimação”.

Cleber tem percebido uma atenção cada vez maior, de parcela significativa dos espectadores, para que os filmes se conectem a elementos da realidade, em especial com as recentes crises políticas e sociais no Brasil e às crescentes discussões sobre representatividade e minorias. “Muitos olhares em torno dos filmes vêm se pautando pela justeza do que é visto em relação à realidade. Há uma cobrança de que as produções demonstrem vínculos com a vida e se comportem em reação às questões contemporâneas”.

Para Lila Foster, o Chamado Realista a ser tematizado na Mostra não guarda apenas características tradicionais do realismo mais reconhecido na história do cinema (com sua busca de um certo apagamento das mediações de linguagem e da representação de um olhar sobre algum aspecto da vida social), e sim o contrário. “O contemporâneo parece apontar para novas buscas estéticas de contato com o real, principalmente numa representação que traz na sua forma e estilo o desejo de uma dramaturgia – no caso da ficção, calcado no lastro da experiência de mulheres e homens”, diz a curadora. “O trabalho para chegar até essa experiência realista inclui muitas vezes métodos e perspectivas diretoriais que retiram o texto dos atores de suas vidas reais, uma combinação entre ficção e fatos da vida que se reflete no perfil naturalista de muita das atuações contemporâneas”.

No caso dos documentários, Lila destaca que “o lastro da experiência realista é muitas vezes alcançado pela observação insistente e atenta, um artifício que às vezes se vale de uma matização dos discursos prévios sobre o que se retrata, um silenciamento que somente engana, pois o gesto de ‘somente observar’ traz mais potência para a expressão do mundo social vivido”. Cleber completa: “procuramos focar e ampliar a discussão sobre as relações intercambiáveis entre cinema e vida, que em muitos filmes, peças, performances e exposições têm pressionado produtores e criadores a pensar suas estéticas a partir da vida social, de maneira menos ou mais direta, menos ou mais simbolizada”.

**Homenagem**

Dialogando com a temática, a homenagem da 21a Mostra de Cinema de Tiradentes será ao ator **Babu Santana**. A força de sua presença e talento poderão ser conferidos já no filme de abertura, a produção baiana ***Café com Canela***, da dupla Ary Rosa e Glenda Nicácio, a ser exibido na noite de 19 de janeiro. Babu interpreta o dentista de uma cidade do interior, num personagem bastante diferente daqueles que o tornaram conhecido a quem acompanha o cinema brasileiro nos últimos 15 anos.

A primeira aparição de Babu nas telas se deu no filme-fenômeno C*idade de Deus* (2002), mas foi com *Uma Onda no Ar* (2002) e *As Alegres Comadres* (2003) que ele passou a chamar atenção. Diversos títulos se seguiram, como *O Homem do Ano* (2003), *Quase Dois Irmãos* (2004) e E*stômago* (2007), entre vários outros. Em 2014, Babu engordou 15kg para encarnar o cantor Tim Maia na cinebiografia homônima. “Babu foi um Tim empenhado em parecer Tim, visualmente e na performance, procurando o realismo de sua imagem, o acordo entre cinema e a vida motivadora do filme”, comenta o curador Cleber Eduardo.

A escolha por Babu Santana se deve especialmente pela trajetória singular do ator, nascido em dezembro de 1981 no Rio de Janeiro. Na maior parte dos filmes nos quais atuou, Babu fez personagens de vivências marginais ou policiais enfezados. “Quase toda sua filmografia lida com narrativas situadas em ambientes em atrito e de risco, com marcas de desigualdade social brasileira. Parte significativa de seus personagens é dura e de empenho realista”, afirma Lila Foster. Além de C*afé com Canela* na abertura da Mostra, a homenagem inclui a exibição de outros dois longas-metragens durante a programação: ***Uma Onda no Ar***, de Helvécio Ratton, e o inédito ***Bandeira de Retalhos***, de Sérgio Ricardo, e ainda, uma mesa de debate com foco na trajetória pessoal e artística de Babu.

**TODA PROGRAMAÇÃO É OFERECIDA GRATUITAMENTE AO PÚBLICO.**

\*\*\*

Acompanhe a **21ª Mostra de Cinema de Tiradentes** e o programa Cinema Sem Fronteiras 2018.

Participe da **Campanha #EufaçoaMostra**

Na Web: [**mostratiradentes.com.br**](http://www.mostratiradentes.com.br/) No Twitter: @**universoprod**

No Facebook: **universoproducao / mostratiradentes**

No Instagram: **@universoproducao** Informações pelo telefone: **(31) 3282-2366**

\*\*\*

**Serviço:**

**21ª MOSTRA DE CINEMA DE TIRADENTES**

**19 a 27 de janeiro de 2018**

Idealização e realização: **UNIVERSO PRODUÇÃO**

Patrocínio: **CEMIG/Governo de Minas Gerais**

Fomento: **CODEMIG/Governo de Minas Gerais**

Incentivo: **LEI ESTADUAL DE INCENTIVO À CULTURA/GOVERNO DE MINAS GERAIS**

**LEI FEDERAL DE INCENTIVO A CULTURA / GOVERNO FEDERAL ORDEM E PROGRESSO**

**ASSESSORIA DE IMPRENSA**

**Universo Produção**  - Lívia Tostes – (31) 3282.2366 / (31) 99232.2256  imprensa@universoproducao.com.br  
**Atendimento: ETC Comunicação** - (31) 99120-5295   (31)  2535.5257 - **Núdia Fusco** (31) 9120.5295  nudia@etccomunicacao.com.br | Bárbara Prado – [barbara@etccomunicacao.com.br](mailto:barbara@etccomunicacao.com.br) | Luciana d’Anunciação – luciana@etccomunicacao.com.br